



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	O papel de Getúlio Vargas em relação ao comércio do charque rio-grandense no período 1907-1930
Autor	GUILHERME HENRIQUE SIMIONATO DOS SANTOS
Orientador	SUSANA BLEIL DE SOUZA

A pesquisa busca entender a atuação política de Getúlio Vargas no estado do Rio Grande do Sul até 1930, especificamente frente aos produtores de charque e a logística das exportações desse setor. Busca-se compreender qual foi a participação política de Getúlio, como deputado e presidente do Rio Grande do Sul, frente ao desenvolvimento da infraestrutura do estado referente ao charque, principalmente na região da fronteira. O estudo desses desdobramentos são importantes, pois na época as exportações de charque da fronteira rio-grandense escoavam por ferrovias até o porto de Montevideú, visto que era mais caro exportar por Porto Alegre e, posteriormente, Rio Grande. Ou seja, o Rio Grande do Sul dependia de infraestrutura estrangeira para exportar, o que, no entendimento de Getúlio Vargas, deveria ser mudado. Com base em discursos proferidos principalmente na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, o estudo analisa o desenrolar dessas questões na visão de Getúlio Vargas. Getúlio lutou contra o contrabando de charque na fronteira, além de promover uma série de estudos técnicos que buscavam agilizar o comércio e o escoamento da produção regional, barateando os custos dos transportes. Além de buscar, junto ao governo federal, amparo na expansão do sistema ferroviário rio-grandense, combateu as privatizações dos portos rio-grandenses, trazendo-os para o controle do Estado. Esse trabalho se encontra no projeto de pesquisa de título: Articulações Políticas e Organização Econômica na Fronteira Meridional Brasileiro Platina, sob a coordenação da Profa. Dra. Susana Bleil de Souza. A pesquisa é realizada a partir de materiais atuais tratando da história política Rio-Grandense e de materiais da época, como folhetos, documentos, livros, cartas e panfletos, dos quais a grande maioria se encontra no Núcleo de Pesquisa e Documentação da Política Rio-grandense (NUPERGS).